

São Caetano inicia capacitação das novas beneficiadas pelo Programa Mães Acolhedoras

As 200 novas mães selecionadas reuniram-se para o primeiro encontro de formação do programa.

Autor: Suzel Tunes

Fonte: PMSCS



Crédito:Letícia Teixeira / PMSCS

Mais uma etapa do programa social Mães Acolhedoras, realizado pela Prefeitura de São Caetano do Sul, por meio da Seais (Secretaria de Assistência e Inclusão Social) e Seeduc (Secretaria de Educação), aconteceu nesta quarta-feira (17/1), no Teatro Municipal Santos Dumont.

Voltado a mulheres em situação de vulnerabilidade social, mães de crianças matriculadas na Rede Municipal de Ensino, o Mães Acolhedoras foi criado em 2023, para dar suporte ao ProNutri (Programa de Educação Nutricional). Iniciado com 420 mães, agora o programa foi ampliado com a contratação de mais 200

mulheres, com o propósito de apoiar as escolas em tempo integral.

As Mães Acolhedoras recebem o auxílio de um salário-mínimo mensal, para a

realização de atividades de apoio, como a organização e o cuidado das hortas

escolares, além de ajuda no momento de alimentação das crianças.

O secretário da Seais, Thiago Mata, e a diretora de Educação da Seeduc, Daniela

Hikawa, transmitiram às participantes as primeiras informações sobre o programa,

incluindo as atribuições e responsabilidades das participantes.

O próximo encontro de capacitação ocorrerá na Escola de Ecologia, de 23 a 26 de

janeiro, para que as participantes tenham instruções sobre as hortas escolares,

que ajudarão a cultivar. O início oficial das atividades está previsto para 1º de

fevereiro, quando as participantes receberão seus uniformes e crachás de

identificação.

"Parece que esse programa foi criado para mim", emocionou-se Cristiane Santana

Colombo, mãe da Alice, aluna da EMEI (Escola Municipal de Educação Infantil)

Francisco Falzarano, no Bairro Boa Vista. Ela conta que a filha de 5 anos tem

diabetes tipo I. Assim, desde o seu nascimento, Cristiane precisou parar de

trabalhar, para fazer aplicações de insulina a cada três horas, além do controle

rigoroso dos carboidratos que a menina ingere. Agora, trabalhando na mesma escola em que a filha estuda, ela poderá ministrar os medicamentos com

tranquilidade, além de oferecer atendimento a outros alunos da escola -

reinserindo-se, finalmente, no mercado de trabalho. "Foi uma bênção ter sido

selecionada ao programa. Eu me senti revivendo."

https://abcdoabc.com.br/sao-caetano-inicia-capacitacao-das-novas-beneficiadas-

pelo-programa-maes-acolhedoras/

Veículo: Online -> Portal -> Portal ABC do ABC

Seção: Cidades